

PORTAL VI AGORA: <https://www.viagora.com.br/noticias/medicos-de-teresina-irao-paralisar-atividades-nesta-quinta-feira-69108.html>

Piauí

Médicos de Teresina irão paralisar atividades nesta quinta-feira

A decisão foi tomada após a realização de uma Assembleia Extraordinária Geral.

JOSEFA GEOVANA
DE TERESINA

01/07/2018 12h03 - atualizado 12h04

O Sindicato dos médicos do Piauí (Simepi) relatou que os servidores públicos que atuam em Teresina [irão parar as atividades novamente](#) nesta quinta-feira (05). A decisão foi tomada após a realização de uma Assembleia Extraordinária Geral.

- Foto: Simepi



Sindicato dos Médicos do Piauí (Simepi).

Segundo o sindicato, a paralisação será geral com indicativo de greve, e todos os atendimentos devem ficar suspensos na capital. Os profissionais irão se concentrar em frente a Fundação Municipal de Saúde (FMS), por volta de 8h desta quinta-feira (05) para protestar por melhorias.

“Dessa vez será uma paralisação geral com indicativo de greve. O Sindicato vem mostrando a sua responsabilidade, tentando alertar os gestores sobre o que estamos reivindicando e a situação em que se encontra a saúde pública no município. A própria mídia mostrou de forma bem ampla, depois de seis paralisações de advertência. Várias oportunidades para a abertura de diálogo foram dadas, ofícios foram enviados, mas nenhum momento o Prefeito manifestou interesse nisso”, disse Samuel Rêgo, presidente do Simepi.

Devem se juntar aos médicos durante o protesto, outros profissionais da área da saúde como os farmacêuticos, assistentes sociais e também o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm). O movimento será realizado para chamar atenção das autoridades e promover uma tentativa de diálogo.

“Mesmo com todo o movimento realizado pela categoria, não foi aberto nenhum canal de comunicação conosco por parte da prefeitura de Teresina. Precisamos sentar e conversar para mudar essa realidade. O movimento vem tomando maiores dimensões e maior adesão por parte dos profissionais”, disse Samuel Rêgo.

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/simepi-denuncia-obras-de-ubs-abandonadas-em-teresina-435752.html>

Teresina - PI

SIMEPI denuncia obras de UBS abandonadas em Teresina

Uma paralisação geral com indicativo de greve será realizada pelos médicos servidores públicos do município de Teresina no dia 05 de julho.

01/07/2018 08h29

O presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí (SIMEPI), Samuel Rêgo, denuncia o descaso com a saúde pública no município de Teresina com registro de obras abandonadas há cerca de 3 anos de Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos bairros Gurupi, Socopo e povoado Soinho, zona rural da capital.

“São obras inacabadas há cerca de 3 anos, demonstrando descaso e total ineficiência da gestão pública, desperdício do dinheiro do contribuinte, o que deixa a população sem assistência de qualidade e os médicos sem estrutura para poder trabalhar”, comenta Samuel Rêgo.



UBS no bairro Socopo, em Teresina

Em continuidade ao movimento, os médicos servidores públicos do município de Teresina se reuniram em Assembleia Extraordinária Geral e, seguindo o Estatuto da entidade, discutiram, realizaram votação e decidiram, por unanimidade, suspender todos os atendimentos em uma paralisação geral com indicativo de greve no dia 05 de julho.

Haverá concentração em frente à Fundação Municipal de Saúde, às 8h do dia 05 de julho. Além dos médicos, outras categorias da saúde, como Farmacêuticos e Assistentes Sociais, junto com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM), estarão se mobilizando e unirão forças ao movimento, em uma última tentativa de fazer o gestor conversar e se comprometer com as pautas das categorias.

“Mesmo com todo o movimento realizado pela categoria, não foi aberto nenhum canal de comunicação conosco por parte da prefeitura de Teresina. Precisamos sentar e conversar para mudar essa realidade. O movimento vem tomando maiores dimensões e maior adesão por parte dos profissionais”, conclui Samuel Rêgo.